

Editorial

Em 2022 a *Revista de História da Sociedade e da Cultura* é um projeto suficientemente consolidado. Criada em 2001, tem sido publicada todos os anos, e foi das primeiras publicações periódicas portuguesas no âmbito da História a compagnar-se com critérios que, nos inícios do século XXI, já marcavam a edição científica no plano internacional em diversas áreas de conhecimento. Desde essa altura, procedimentos hoje incontestáveis como a revisão por pares ou a abertura internacional foram adotados na Revista.

Os resultados desse percurso são claros e inequívocos quanto aos sucessos alcançados. Hoje esta é uma das mais relevantes revistas portuguesas no campo da História, indexada em alguns dos mais prestigiados índices internacionais como a SCOPUS, a WEB of SCIENCE ou a ERIHPLUS, publicada em regime de ciência aberta, conforme estipulado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT, utilizando uma plataforma da Universidade de Coimbra (IMPACTUM) que a abre a todo o mundo no dia em que é lançada, integrando artigos que cobrem um âmbito cronológico que poucas revistas alcançam, contando com cada vez mais autores/as não portugueses/as e com cada vez mais acessos e citações.

Como corolário desta planeada e perseverante estratégia, com a qual se têm comprometido as sucessivas direções desta publicação periódica, no ano de 2021 a *Revista de História da Sociedade e da Cultura* passou para o quartil Q3 na avaliação da SCIMAGO/SCOPUS. De acordo com a mesma SCIMAGO/SCOPUS, em 2019 ela ocupava a 1152.^a posição entre todas as revistas de História do mundo, todavia, em 2022 já é a 743.^a No plano europeu, subiu, no mesmo período, da 702.^a posição para a 434.^a

A equipa editorial da Revista, que é atualmente uma estrutura mais consolidada, tem plena noção de que este ainda não é o patamar ambicionado. Reconhecemos que carecemos de definir e aplicar políticas sempre atuali-

zadas, adequadas e bem planeadas, além de muito trabalho para poder vir a alcançar melhores resultados. Acima de tudo pretendemos mais qualidade, mensurável através da publicação de artigos com cada vez mais nível e com mais impacto no avanço do conhecimento histórico.

Com esta finalidade, abre-se com a publicação deste número da Revista de História da Sociedade e da Cultura um novo ciclo, em que passará a ter publicação semestral, com um número a sair em junho e outro em dezembro de cada ano. Assim respondemos à crescente procura que temos tido, sem dúvida. Porém, a mudança tem outros desideratos, como sejam a redução do tempo de espera entre a submissão de um artigo e a sua publicação, com a consequente melhor atualização que possibilitará, numa época em que a produção do conhecimento é cada vez mais célere.

Adotámos, entretanto, outras medidas. Por um lado, foi reforçada a Equipa Editorial, que para além do Diretor, passa a contar com um editor e uma assistente editorial permanentes, possibilitando um mais adequado fluxo dos procedimentos de publicação e uma maior coerência e escrutínio de todos os aspetos relativos ao bom funcionamento da publicação. Em segundo lugar, foi profundamente renovado o Conselho Editorial, agora com uma composição claramente internacional, reunindo historiadores e historiadoras oriundos/as de conceituadas instituições e com os/as quais tem sido possível pensar novos caminhos para a Revista. Em terceiro lugar, foi redesenhada a página web do Centro de História da Sociedade e da Cultura, que agora acomoda uma área dedicada à Revista e lhe dá maior visibilidade.

Para além destas transformações, a Revista estimulará a elaboração de dossiers temáticos coerentes e que espelhem dinâmicas de investigação emergentes, como o que este número já integra, e abrir-se-á a testemunhos de historiadores/as que, através de depoimentos de diversa natureza possam dar conta de pesquisas em curso ou refletir sobre os próprios percursos historiográficos e o impacto das respetivas obras históricas. Procurar-se-á ainda alargar o âmbito da secção de recensões críticas, contando com a colaboração mais ativa de jovens historiadores.

Por último, foi decidido instituir um prémio para distinguir anualmente o melhor artigo publicado na Revista, crenes de que isso estimulará a qualidade dos textos que no futuro serão submetidos e, em simultâneo, dará uma maior projeção, incluindo internacional, ao trabalho dos/as autores/as que escolherem a *Revista de História da Sociedade e da Cultura* para publicar a sua investigação.

Confiamos que os desígnios agora traçados frutificarão e que, desse modo, a Revista se torne melhor, estimule a qualidade da investigação em História, e contribua para o incremento do prestígio das instituições a que está vinculada: o Centro de História da Sociedade e da Cultura, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a Imprensa da Universidade de Coimbra e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT.

José Pedro Paiva

Diretor da Revista de História da Sociedade e da Cultura

Jaime Ricardo Gouveia

Editor da Revista de História da Sociedade e da Cultura